



Timor-Leste

Gerir a Transição do Apoio Gavi

Manuel Mausiry, Miguel Maria, Nilton S. Cruz, Triana Oliveira

1. Informações de Contexto

- Em termos de calendarização, Timor-Leste encontra-se agora sob transição do apoio GAVI até ao final de 2018. O país tem um plano para rever o ano fiscal, começando de Julho a Junho. Se o novo ano fiscal for implementado no próximo ano, o financiamento do plano de transição poderá ser prolongado até meados de 2019.
- O GAVI tem suportado totalmente a Vacina da Poliomielite Inactiva (IPV), desde 2015.
- O GAVI está a co-financiar o apoio à Introdução da Vacina Pentavalente, iniciada em Outubro de 2012 e concluída em 2016.

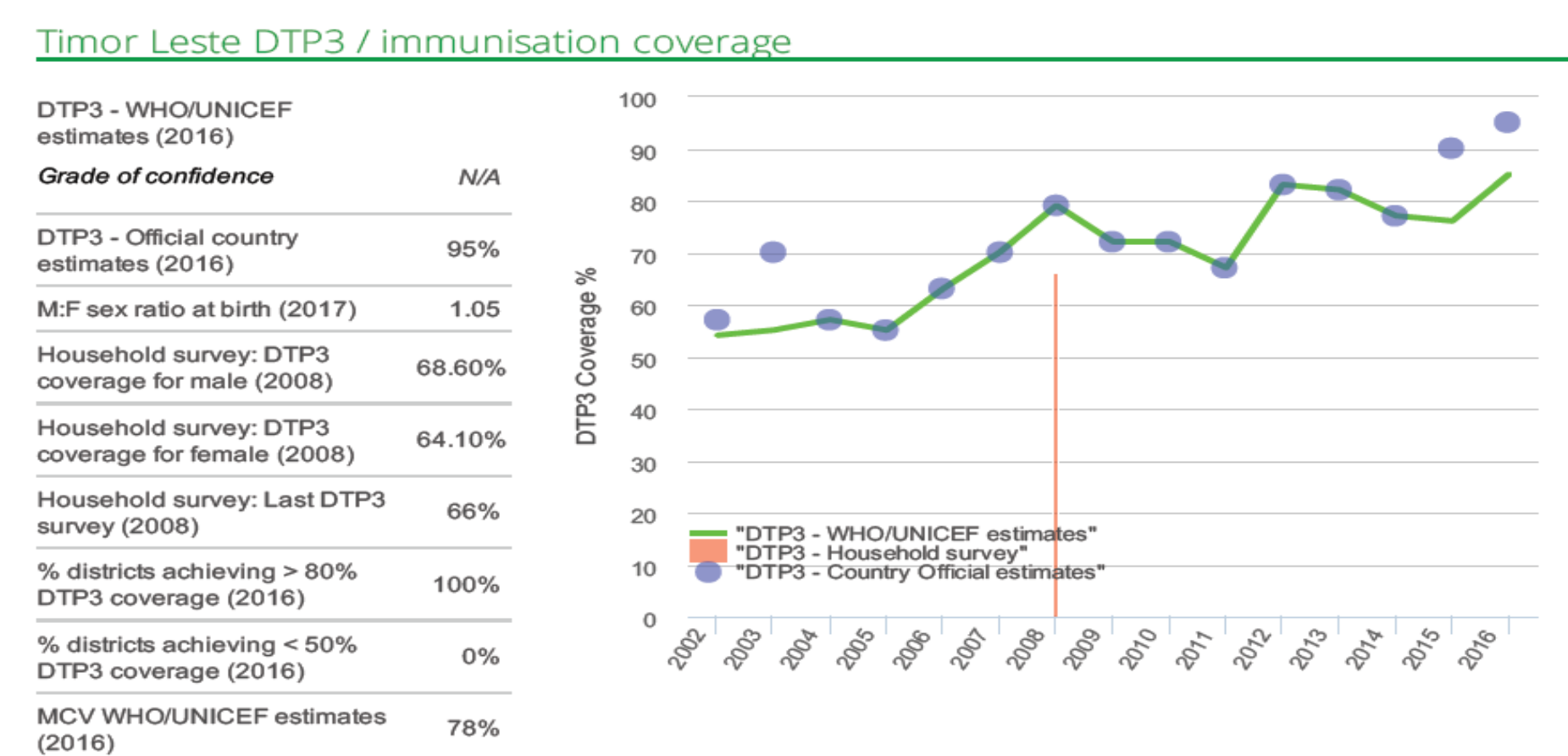
Bolsa HSS:

- Apoio GAVI a Timor-Leste através da bolsa HSS iniciado em 2014.
- Bolsa de Introdução da IPV (100 000 dólares americanos) sob execução
- Os benefícios continuados da Bolsa HSS-GAVI:
 - Chegar a crianças que vivem em aldeias muito remotas de modo a executar sessões de divulgação com base na identificação e mapeamento das aldeias de baixa cobertura através do micro-planeamento
 - Reuniões de micro-planeamento trimestrais para monitorização da cobertura, em conjunto com os líderes das autoridades locais e os líderes religiosos, bem como voluntários da comunidade e outras organizações da comunidade
 - Apoio às reuniões de argumentação com a vacinação escolar do sector educativo
- A implementação do Plano de Transição GAVI para 2017 a 2019 está a decorrer. O plano de transição cobre 70 actividades e todas essas actividades são sobre aspectos relevantes da vacinação
- Os 3 principais implementadores do PT GAVI: Ministério da Saúde, OMS e UNICEF

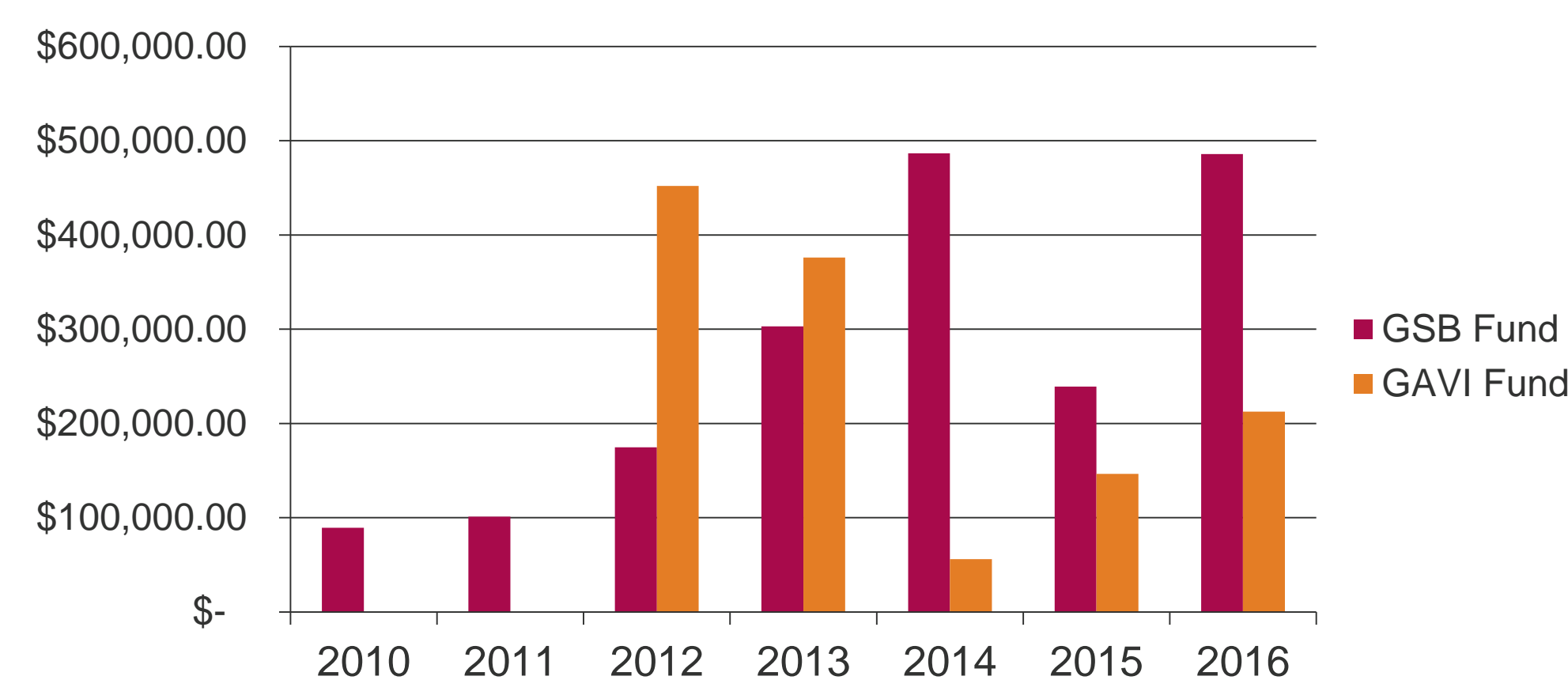
Novas Introduções de Vacinas com o Apoio Gavi:

- As vacinas pentavalentes foram introduzidas em 2012
- A Vacina da Poliomielite Inactivada (IPV) foi introduzida em 2015
- Timor-Leste tem um plano para introduzir a vacina do Rotavírus, Encefalite Japonesa (JE) Virus do Papiloma Humano (HPV) e Vacina Pneumocócica (PCV).
- De momento, Timor-Leste não é elegível para candidatura ao apoio GAVI para introdução de quaisquer vacinas novas; contudo, Timor-Leste é elegível para aquisição de vacinas com os preços do GAVI.
- Rotavírus - é um processo a decorrer. Foi elaborado um estudo sobre o rotavírus, sendo a vacina brevemente incluída no calendário de vacinação de rotina (2018)

Tendências na cobertura DTP3, 2010-16 (OMS, UNICEF e estimativas nacionais)



2. Financiamento



Alguns Desafios Essenciais para Assegurar a Sustentabilidade Financeira

- Para vacinas, a aquisição não é um fardo para o Orçamento Estatal devido ao compromisso político para com a vacinação para crianças saudáveis e para com o futuro da nação; contudo, o financiamento de outros aspectos do programa de vacinação, tais como custos operativos, os custos de formação são fornecidos pelo GAVI e outros parceiros. Aquando da transição GAVI, em 2019, é mais provável que o Ministério da Saúde absorva os custos gradualmente. O fornecimento logístico será padronizado com as políticas e procedimentos governamentais
- Previsão dos stocks de vacinas e variação de preços

Pagamento de Fundos do Orçamento

- O pagamento de fundos para aquisição de vacinas é canalizado para o UNICEF PS através do SAMES, sem questões
- As burocracias e procedimentos de gestão financeira no Ministério da Saúde provocam algum atraso da realização do orçamento, o que afecta a gestão operacional do programa PAI
- Possíveis soluções: Fortalecimento dos sistemas de gestão financeira pública

3. Aquisição

- Actualmente, todas as vacinas são adquiridas através do serviço de aquisição da UNICEF, utilizando fundos governamentais
- Timor-Leste é um país pequeno. O requisito anual de vacinas é muito pequeno, em comparação com países maiores; por conseguinte, os fabricantes de vacinas estão relutantes em participar no processo de licitação anual do governo. Para além disso, a TLS não estará em posição de obter os preços de vacinas baixos assegurados pela UNICEF com a sua licitação global grande.

Iniciativa de Independência de Vacinas da UNICEF:

- O Ministério da Saúde de Timor-Leste não está a utilizar a Iniciativa de Independência de Vacinas da UNICEF, pois está a adquirir a vacina por conta própria. A segurança das vacinas é assegurada nas pequenas 12 ilhas do Pacífico através da Iniciativa de Independência de Vacinas (VII). A VII está estruturada em redor de um fundo rotativo que age como uma linha de crédito para o governo, permitindo ao governo pagar as vacinas posteriormente, após a recepção da encomenda.

Aquisição Continuação

Desafios Essenciais:

- Endereçar as barreiras legais locais ao serviço de aquisição da ONU (regulamentações do governo requerem licitação competitiva internacional)
- Mobilizar mais fundos para novas vacinas adicionais (Rotavírus, HPV, PCV, JE)
- A autoridade regulamentar nacional permanece fraca e necessita de mais melhorias.
- Elevados custos de transporte e administrativos em comparação com as pequenas quantidades de vacinas recebidas no país

4. GTCV

- Está estabelecido desde 2015, através de uma Carta Despacho emitida pelo Excelentíssimo Ministro da Saúde
- Estabelecido para aconselhar o Ministério da Saúde sobre questões relacionadas com políticas relacionadas com a vacinação
- As áreas de conhecimento são: Pediatria, Medicina Interna, Doenças Infecciosas, Especialista de Saúde Pública, Biólogo
- De acordo com o Procedimento Interno do GTCV, devem ser realizadas, no mínimo, 2 reuniões por ano
- O Secretariado do GTCV irá distribuir a agenda e documentos de contexto da reunião a todos os membros, no mínimo, 1 semana antes da reunião.
- Todos os membros nucleares do GTCV têm a obrigação de assinar um documento de conflito de interesses assim que forem nomeados pelo Excelentíssimo Ministro da Saúde

5. Cobertura e Equidade

Principais Desafios:

- Chegar a aldeões de difícil acesso devido ao terreno montanhoso remoto
- Baixa consciencialização da comunidade sobre a importância da vacinação
- Falta de pessoal adequado e capacidade, ao nível nacional e distrital, de forma a executar formações regulares e supervisão de apoio
- Atribuição do orçamento estatal, especialmente custos operacionais e formação para o programa de vacinação
- Menos envolvimento do sector privados e ONG na vacinação

Cobertura e Equidade Continuação

Medidas Tomadas para Endereçar estas Questões

- Planos de vacinação e saúde nacionais construídos de forma inclusiva e cooperante
- Fortalecer a saúde materna e infantil, bem como os cuidados de saúde primários como uma plataforma para a prestação de serviços
- Parcerias público-privadas eficientes, para uma cobertura equitativa
- Fortalecer o papel da comunidade, ONG, grupos religiosos e sectores privados sobre o valor da vacinação
- Incentivos e motivações para todos os intervenientes
- Supervisão de apoio e partilha de informações
- Boa notificação
- Colaborar com o Ministério da Educação para chegar às crianças em idade escolar

6. Plano de Transição

Outras Medidas foram tomadas para dar apoio ao plano de Transição:

- Descentralização da autoridade financeira e administrativa para os municípios
- Implementação do «Saúde na Família» - cuidados com base na comunidade/domicílio direccionados para a cobertura de saúde universal
- Passar da orçamentação tradicional para a orçamentação com base em programas

7. Bolsa de Saída de Elegibilidade

- 4 milhões de dólares americanos
- Gerida por: Ministério da Saúde, OMS e UNICEF
- Cronologia: Junho de 2016 a Junho de 2019

8. Lições Aprendidas

- Actividades específicas com orçamentos e cronologias definidos
- Envolvimento de todos os departamentos relevantes do Ministério da Saúde e parceiros na aferição, planeamento e execução do projecto
- Execução de algumas actividades do Ministério da Saúde atrasadas devido aos procedimentos financeiros do governo
- Monitorização próxima do progresso da implementação pelo Ministério da Saúde e pelo GAVI



BILL & MELINDA GATES foundation